

NOTA LEXICOLÓGICA

Câmpus, campus, campi?

Campus é um nome masculino, do latim «champ» que significa 'campo', 'plano', 'terreno', diferentemente de 'terreno cultivado ou cultivável' que tem origem em 'ager, agr(i)'. *Campus* entra no português pelo inglês, com a nova aceção de *área que compreende terreno e edifícios de uma universidade ou outra escola*.

Pelo inglês americano, essa nova aceção entra nas outras línguas modernas, entre o fim do século XVII e o início do XIX, referindo *campus universitário* com o significado de 'amplo espaço'.

E no português, o que empregar? **Campus**, nome masculino singular, decalcado do latim? Ou **câmpus**, com idêntica gramática, porém com o acento circunflexo no –o- fechado, indicativo de paroxítona terminada em –us, no mesmo modelo de *bônus*, *Vênus*, entre outras? E no plural, as mesmas formas com marca externa, como **os câmpus universitários** / **os campus universitários** ou **os campi universitários**?

Se tomarmos como base o inglês, de onde provém o novo significado do termo em discussão, veremos que, naquela língua, o singular se mantém como a origem latina, porém indica para o plural as formas *campuses* ou *campi* (cf. Webster's, 1961). Estas formas sinalizam liberdade no uso do plural contemporâneo, uma vez que o latim somente admite *campi*, por ser esse o nominativo plural de palavras da segunda declinação.

No Dicionário da Academia de Ciências de Lisboa (2001), está indicado o plural *campi* ou *campus*.

Nos nossos dicionários mais conhecidos, tanto o Aurélio da Língua Portuguesa (2004), quanto o Houaiss da Língua Portuguesa (2001) acentuam que a forma plural é *campi*, o que denota um cruzamento semântico e morfológico, em que a aceção é emprestada do inglês americano, mas a informação gramatical está ligada à origem latina.

E então, **Campus, câmpus ou campi**?

Em português, o uso do termo **câmpus** para o singular e para o plural está perfeitamente de acordo com os cânones da gramática moderna,

porque: i) a palavra já está incorporada ao vernáculo; ii) o acento (circunflexo) em *câmpus* está no mesmo paradigma de outras palavras terminadas em –us; no plural, *câmpus* mantém o mesmo modelo de vírus, bônus, citrus/citros etc. com marca nos determinantes – os campus, os vírus, os bônus, os citros.

Portanto, a adoção da palavra **câmpus** para uso tanto no singular quanto o plural está conforme com o uso gramatical do português.

Profa. Dra. Enilde Faulstich
Departamento de Lingüística,
Português e Línguas Clássicas (LIP)
Instituto de Letras (IL)
Universidade de Brasília (UnB)

Professora e Pesquisadora de Língua Portuguesa e de Lingüística.
Coordenadora do Centro Lexterm (<http://www.lexterm.unb.br>) e
do Curso de Licenciatura em Letras-Libras

Referências bibliográficas

Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia de Ciências de Lisboa. Lisboa, Ed. Verbo, 2001

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001

MACHADO, José Pedro. *Dicionário etimológico da Língua Portuguesa*. 2 ed., Lisboa, Editorial Confluência, 1967

Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 3 ed. revista e atualizada, Curitiba, Positivo, 2004

REY-DEBOVE, Josette (dir.) *Le Robert BRIO*. Paris, Ed. Le Robert, 2004

SARAIVA, F. R. dos Santos. 10 ed. *Dicionário Latino-Português*. Rio de Janeiro/Belo Horizonte, Garnier, 1993

Webster's Third New International Dictionary and Seven Language Dictionary. Chicago, Britannica, 1961